**DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR MODERADAMENTE DIFERENCIADO HPV ASSOCIADO EM PACIENTE SENIL: RELATO DE CASO**

1Eduarda Alves Paiva; 1Niely dos Santos Lopes; 1Iana Rebeca Cabral de Araújo; 2Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II; 3Tiago Novaes Pinheiro. 4Lioney Nobre Cabral

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Mestre em Ciências Odontológica com área de concentração em Patologia Bucal pela Universidade do Amazonas – UFAM; 3 Doutor em Patologia Bucal pela Universidade de São Paulo – USP; 4 Doutor em Biotecnologia com concentração em saúde pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM

**Área temática:** Estomatologia

**Modalidade:** Relato de caso

**E-mail dos autores:** eap.odo21@uea.edu.br1; ndsl.odo21@uea.edu.br1; irca.odo@uea.edu.br1; avasconcelos@uea.edu.br 2; tpinheiro@uea.edu.br 3; lcabral@uea.edu.br4

# RESUMO

**INTRODUÇÃO**: O carcinoma espinocelular (CEC) é uma malignidade comum na região de cabeça e pescoço1.O papiloma vírus humano (HPV) vive no epitélio cutâneo e mucoso devido seu tropismo específico por epitélio, e podem atuar no desenvolvimento da carcinogênese2,3. **OBJETIVO:** Relatar o diagnóstico de CEC moderadamente diferenciado associado ao HPV, com o auxílio da imunohistoquímica, visto que somente com a histopatologia não foi suficiente para confirmação da etiologia viral da malignidade. **MÉTODOS:** Este relato é referente a paciente do sexo feminino, 67 anos que foi encaminhada à POUEA para clínica de estomatologia com exames pré-operatórios apresentando-se dentro dos padrões de normalidade. Clinicamente observou-se uma lesão leucoeritroplásica de padrão liquenoide de aproximadamente 2cm nos 2/3 anteriores de borda lateral direita da língua, com uma úlcera rasa no centro. Foi realizado biópsia incisional extensa de tecido mole, onde foi coletado um fragmento de tecido e fixado no formol 10% e encaminhado para análise histológica com hipótese diagnóstica de leucoplasia ou CEC. Após 7 dias a paciente retornou para remoção de sutura e recebeu o laudo histopatológico com diagnóstico de CEC moderadamente diferenciado. Foi recomendado a investigação imunohistoquímica complementar de fatores oncogenéticos importantes para o planejamento do caso. Paciente foi encaminhada para a FCECON, encontra-se atualmente esperando o início do tratamento. **RESULTADOS:** Na análise imunohistoquímica os biomarcadores PanCK, P16 e P53 testaram positivo e 40% para Ki-67. **CONCLUSÃO:** A expressão dos oncogenes virais é importante para evidenciar infecção por HPV como uma causa provável no desenvolvimento de neoplasia. A proteína E6 quando expressa, promove degradação da P53; e E7 inativa a pRb. A proteína P16 é expressa quando há uma supressão de um gene supressor de tumor, logo sua positivação pode estar diretamente ligada à carcinoma associado ao HPV.

**Palavras-chave**: Carcinoma de células escamosas, papiloma vírus humano, diagnóstico

**REFERÊNCIAS:**

1. Vigneswaran N, Williams MD. Epidemiologic Trends in Head and Neck Cancer and Aids in Diagnosis. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. 2014 May;26(2):123–41.

2. Edição Q, Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Patologia Oral e Maxilofacial.

3. Sri S, Ramani P, Premkumar P, Ramshankar V, Ramasubramanian A, Krishnan R. Prevalence of Human Papillomavirus (HPV) 16 and 18 in oral malignant and potentially malignant disorders: A polymerase chain reaction analysis - A comparative study. Ann Maxillofac Surg. 2021 Jan 1;11(1):6–11